

MISSÃO DA AFA

<http://www.afa.acr.mil.br/afa/>



Formar os Oficiais de carreira da Aeronáutica dos Quadros de Oficiais Aviadores (CFOAv), Intendentes (CFOInt) e de Infantaria da Aeronáutica (CFOInf), desenvolvendo, aperfeiçoando e avaliando em cada cadete os atributos militares, intelectuais e profissionais, além dos padrões éticos, morais, cívicos e sociais, obtendo-se, como produto final deste processo, oficiais capazes e eficientes, em condições de se tornarem verdadeiros líderes de uma moderna Força Aérea.

CURSOS

Atualmente, funcionam na Academia os seguintes cursos: **Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAv)**, **Curso de Formação de Oficiais Intendentes (CFOInt)** e o **Curso de Formação de Oficiais de Infantaria (CFOInf)**, todos com duração de quatro anos.

Ao ser matriculado, o jovem recebe as regalias e as responsabilidades inerentes à situação de Cadete. **CORAGEM, LEALDADE, HONRA, DEVER e PÁTRIA** constituem o **Código de Honra do Corpo de Cadetes da Aeronáutica**.

Os ensinamentos morais, científicos, militares e técnico-especializados são ministrados por professores civis, instrutores militares e monitores, seguindo uma seqüência de instrução dentro de modernos moldes pedagógicos coordenados pela Divisão de Ensino da Academia, juntamente com o Corpo de Cadetes.

Matemática, Cálculo Diferencial e Integral, Informática, Eletricidade, Mecânica, Física, Química, Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Língua Inglesa, Psicologia, Sociologia, entre outras disciplinas de nível universitário, dão o embasamento cultural necessário à formação acadêmica de futuros Oficiais Aviadores, Intendentes e de Infantaria.

Educação Física e Instrução Militar são ministradas diariamente, dentro de rígidos padrões, em instalações modernas, onde se sobressai a instrução de Pára-quedismo, de acordo com o Plano de Ensino aprovado pelo Diretor-Geral de Ensino da Aeronáutica.



CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS AVIADORES - CFOAv

Os cadetes aviadores iniciam a instrução aérea no 1º semestre da 2ª série, voando o T-25 "UNIVERSAL", avião de instrução primária/básica de fabricação nacional, e, nessa aeronave, voam cerca de 75 horas. Na 4ª série, os cadetes realizam a sua instrução na aeronave T-27 "TUCANO", turboélice de instrução avançada, também de fabricação nacional, no qual voam cerca de 125 horas.

Nessas aeronaves, os Cadetes desenvolvem as qualidades individuais de pilotos militares, dominando o avião em manobras de precisão, acrobacias, vôos de formatura e por instrumentos. Dessa forma, preparam-se para empregá-lo em futuras operações de combate, o que se verificará, após os quatro anos acadêmicos, em Natal (RN), como Aspirantes-a-Oficial-Aviador. Aerodinâmica, Propulsão a Jato, Navegação Aérea, Tráfego Aéreo, Inglês Técnico e Meteorologia completam o currículo técnico-especializado do Curso de Formação de Oficiais Aviadores.

O Curso de Formação de Oficiais Aviadores aceita matrícula de cadetes do sexo masculino e feminino.

OBJETIVO DO CFOAv

Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a:

- a) desempenhar as atividades de caráter militar e de preparação física, atribuídas ao oficial aviador;
- b) cultivar as manifestações do valor militar, observando os preceitos da ética militar e o cumprimento dos deveres militares;
- c) valorizar o espírito combatente e o entusiasmo pela sua condição de oficial aviador da FAB;
- d) desempenhar os cargos e funções próprias dos primeiros postos da carreira, apoiado em um embasamento cultural compatível com a formação de nível superior;
- e) planejar e executar missões de vôo, limitadas à pilotagem básica nos aviões em que voarem durante o curso, ou em outros, mediante adaptação;
- f) desempenhar funções específicas do Quadro de Oficiais Aviadores, que exijam aplicação de conhecimentos técnico-especializados; e

g) aplicar as técnicas, os princípios e os conhecimentos preconizados pela ciência da Administração, com prioridade para o campo público, a fim de permitir sua graduação como Bacharel em Administração Pública.



CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES - CFOInt

Os Cadetes Intendentes estudam em laboratórios de administração e intendência, onde aprendem a ciência e a tecnologia moderna da gestão econômico-financeira e dos serviços especializados de intendência, preparando-se assim para as tarefas de um combatente de superfície, integrado ao sistema logístico do Comando da Aeronáutica.

Após quatro anos acadêmicos, são declarados Aspirantes-a-Oficial e começam a desempenhar suas atividades administrativo-operacionais nas diversas Organizações do Ministério da Aeronáutica, distribuídos por todo o território nacional.

O Curso de Formação de Oficiais Intendentes aceita matrícula de cadetes do sexo masculino e feminino.

OBJETIVO DO CFOInt

Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a:

- a) desempenhar as atividades de caráter militar geral, normalmente atribuídas a um Oficial de Intendência da Aeronáutica;
- b) desempenhar os cargos e funções próprias dos primeiros postos da carreira, apoiado em um embasamento cultural compatível com uma formação de nível superior;
- c) agir, dentro e fora da vida militar, cultivando as manifestações do valor militar, observando os preceitos da ética militar e o cumprimento dos deveres militares;
- d) desempenhar os cargos e funções até o posto de Capitão Intendente, apoiado em um adequado conhecimento técnico-especializado;
- e) demonstrar orgulho e entusiasmo pela sua condição de Oficial do Quadro de Intendência; e
- f) aplicar as técnicas, os princípios e os conhecimentos preconizados pela ciência da Administração, com prioridade para o campo público, a fim de permitir sua graduação como Bacharel em Administração Pública.



CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA - CFOInf

Os cadetes Infantes estudam Métodos de Defesa e Segurança das Instalações Militares, Emprego de Defesa Antiaérea de Aeródromos e Sítios, Comando de Frações de Tropas e de Equipes Contra-Incêndio, Legislação Militar, Emprego de Armamento, Serviço Militar e Mobilização, entre outras.

A instrução de Pára-quedismo é ministrada com o objetivo de capacitá-los ao desempenho de missões de ataque e resgate.

Após quatro anos de formação acadêmica, são declarados Aspirantes-a-Oficial e começam a desempenhar suas atividades operacionais de combatente terrestre, como elemento-chave do Sistema de Defesa do Comando da Aeronáutica, em todo o território nacional.

O Curso de Formação de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica aceita somente matrícula de cadetes do sexo masculino.

OBJETIVO DO CFOInf

Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a:

- a) desempenhar as atividades de caráter militar geral, normalmente atribuídas a um Oficial de Infantaria da Aeronáutica, nos primeiros postos da carreira;
- b) exercer os cargos e funções próprias dos primeiros postos da carreira, apoiado em um embasamento cultural compatível com uma formação de nível superior;
- c) agir, dentro e fora da vida militar, cultivando as manifestações do valor militar, observando os preceitos da ética militar e o cumprimento dos deveres militares;
- d) desempenhar funções específicas do seu Quadro que exijam aplicação de conhecimentos e habilidades técnico-especializadas;
- e) aplicar os conhecimentos adquiridos por meio da instrução militar ministrada durante o CFOINF;
- f) demonstrar orgulho e entusiasmo pela sua condição de Oficial de Infantaria da FAB;e
- g) aplicar as técnicas, os princípios e os conhecimentos preconizados pela ciência da Administração, com prioridade para o campo público, a fim de permitir sua graduação como Bacharel em Administração Pública.

QUALIFICAÇÃO CONFERIDA

O Curso de Formação de Oficiais Aviadores confere a seus concluintes a Graduação de **Bacharel em Ciências Aeronáuticas**, com habilitação em Aviação Militar.

O Curso de Formação de Oficiais Intendentes confere a seus concluintes a Graduação de **Bacharel em Ciências da Logística**, com habilitação em Intendência da Aeronáutica.

O Curso de Formação de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica confere a seus concluintes a Graduação de **Bacharel em Ciências Militares**, com habilitação em Infantaria de Aeronáutica.

O Curso de Formação de Oficiais da AFA, adicionalmente às graduações específicas, confere, a partir do ano de 2007, a Graduação de **Bacharel em Administração**, com ênfase em Administração Pública.

SER CADETE

Segundo a tradição, o cadete era o soldado nobre por ascendência, titular do privilégio de acesso ao oficialato militar, sem estágio nos postos inferiores -- praça de pré-distinta, ora moço fidalgo, ora descendente de guerreiros enobrecidos nas batalhas.

Nos estados modernos, sem regalias de sangue ou de fortuna, o cadete continua a ser, contudo, por sua vocação e opção livre, um soldado privilegiado.

No Brasil, é o jovem, brasileiro nato, que ingressa nas Forças Armadas pelo assentamento de praça nas respectivas fileiras. Cadete da Aeronáutica é o jovem que vem para a Força Aérea, depois de preencher as condições legais de idade, escolaridade, aptidão física, exame médico e psicotécnico.

O Cadete da Aeronáutica, beneficiário de rigorosa seleção inicial, é, ao longo de sua preparação para o oficialato, objeto de contínuo e crescente apuro em sua formação. Como praça especial, tem graduação hierárquica, acima das demais praças e precedência sobre elas; como militar da ativa, tem o uniforme de uso privativo da Força Aérea. Esse uniforme, símbolo de autoridade militar, impõe-se, por força da lei, ao apreço de todos os cidadãos e, desrespeitá-lo, constitui crime de desacato.

A livre e genuína manifestação do sentimento patriótico é, então, fundamental. É prerrogativa do cadete preparar-se para servir ao futuro da pátria, ao amanhã da nação, de forma a assegurar-lhe a incolumidade, a perenidade e a honra.

É dispor-se, conscientemente, ao sacerdócio do oficialato militar e definir-se, desde logo, por um vivo traço de superioridade moral, capacidade de submissão voluntária à disciplina, à hierarquia e ao dever.

E ser Cadete da Aeronáutica é ser soldado de escol, que adestra o espírito e o corpo para o nobre ofício de servir ao Brasil, nos céus ou na terra, em atividades administrativas, operacionais e de combate. É este contexto que ele escolheu para honrar a pátria e defendê-la. (página da AFA na Intraer)

TRADIÇÕES

Embora a Força Aérea Brasileira seja a mais jovem das Forças Armadas do País, sua história é rica em tradições e o culto ao passado é uma forma de valorizar sua herança de feitos memoráveis.

Entrega dos Espadins

Anualmente, a entrega dos Espadins aos novos Cadetes é feita em 10 de julho, data em que se comemora o aniversário de criação da Academia da Força Aérea.

O Espadim é o símbolo do Cadete e representa sua primeira conquista na caminhada para o oficialato. Sua entrega segue um ritual específico e é procedida após a conclusão do Estágio de Adaptação Básico. Ao recebê-lo, o Cadete encontra-se plenamente adaptado à vida acadêmica.

Banho do Lachê

O Cadete, ao iniciar a atividade aérea, passa por uma forte preparação que envolve aulas teóricas dos diversos sistemas do avião, provas sobre os procedimentos normais e de emergência e vôos acompanhados pelo Instrutor. Ao conseguir voar sozinho, ou seja, ao realizar seu primeiro vôo "solo", o mesmo é recebido pelos colegas que formam um corredor "polonês" que termina no "Lago do Lachê", onde acontece o "banho do lachê" e a confraternização. É um momento especial na vida do Cadete e um dos mais significativos de toda a sua carreira.

Placas nos Parabolóides

A arquitetura da Academia da Força Aérea impressiona pelas formas modernas e arrojadas e também pela quantidade de concreto utilizada. Uma de suas formas mais presente na vida do Cadete é o Parabolóide. Uma estrutura enorme de concreto, sustentada por uma única coluna, onde hoje são afixadas as placas das turmas, perpetuando no bronze os nomes de todos que se formam nesta Escola.

É sob os parabolóides que os cadetes entram em forma diariamente para as mais diversas atividades do seu dia-a-dia. Os parabolóides ligam o Corpo de Cadetes ao Rancho, ao Cinema e à Divisão de Ensino da AFA. Seus deslocamentos diários e suas principais formaturas acontecem à sombra dos parabolóides.

LAZER

Os cadetes desfrutam, dentre as atividades de lazer nos fins de semana, de diversos clubes com atividades dirigidas por eles próprios e supervisionadas por Oficiais. Esses clubes recebem suas denominações de acordo com a atividade que desenvolvem: Clube de Vôo a Vela, Clube de Aeromodelismo, Clube de Plastimodelismo, Clube de História Militar, Clube de Literatura, Clube de Informática, Clube de Tiro, Clube das Gerais e Centro de Tradições Gaúchas e Clube de Tradições Nordestinas.

Os clubes possuem estatuto, são de caráter recreativo, sendo suas adesões feitas de acordo com o interesse dos Cadetes, e são administrados pelos mesmos com recursos provenientes de uma pequena taxa paga por cada sócio. O material permanente é de propriedade do Comando da Aeronáutica.

O Clube de Vôo a Vela é, obviamente, o de maior destaque. O mesmo possui planadores de alta performance, "ASW-20" e "Libelle", tendo ainda dois rebocadores Ipanema. O referido Clube possibilita aos Cadetes o permanente contato com a atividade aérea, desenvolvendo o espírito de equipe, de companheirismo, de camaradagem e de confiança mútua entre eles.







Mais fotos no <http://www.afa.aer.mil.br/afa/>
Visite o site oficial do Comando da Aeronáutica: www.fab.mil.br